

QUALIDADE FÍSICA DE SOLO CULTIVADO COM PASTAGENS APÓS USOS E MANEJOS AGRÍCOLAS EM OURÉM, PARÁ

Tamires Freitas Da Silva ¹; Dayane Chaves Pantoja ²; Suzana Silva Monteiro ³; João Fernandes da Silva Júnior ⁴;

Daniel Pereira Pinheiro ⁵

1. Engenheira Agrônoma formada pela Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: tamiressfreitas@yahoo.com.br; 2. Graduanda em Engenharia Agronômica, pela Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/Campus Belém; 3. Graduanda em Engenharia Agronômica, pela Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/Campus Belém; 4. João Fernandes da Silva Júnior, Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/Campus Capanema; 5. Daniel Pereira Pinheiro, Professor da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/Campus Belém, e-mail: daniel.pinheiro@ufra.edu.br.

RESUMO:

As pastagens são consideradas base da pecuária, haja vista que é a principal fonte de alimento bovino em diversos países, principalmente na América central e do Sul. Apesar dos efeitos positivos da expansão da produção agropecuária na economia nacional, existe uma preocupação com os sistemas de uso do solo, visto que o avanço das tecnologias facilita o uso excessivo desse recurso, propiciando um desgaste, a depender do uso e manejo praticado. Em algumas áreas está sendo cultivado milho e soja, com uso intensivo de maquinários, e após o cultivo desses grãos, em sucessão tem se implantado pastagens. Portanto, faz-se necessário a avaliação da qualidade física do solo nessas áreas, haja vista que as pastagens podem ter seu desenvolvimento comprometido, devido a redução da qualidade física provocada pelo uso e manejo agrícola antecedente a pastagem. Diante disso, o trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade física do solo sob pastagens em áreas anteriormente cultivadas com grãos em sistemas de preparo do solo com escarificação e semeadura direta no município de Ourém, região nordeste do Pará. O experimento foi realizado no município de Ourém, na Fazenda Rondon, propriedade agrícola localizada no Nordeste paraense, onde foram realizadas Coletas de amostras indeformadas de solo foram realizadas em cinco áreas sob diferentes sistemas de uso e manejo do solo, sendo elas: área sob mata nativa (M); área de pasto renovado 1 (PR1); pasto renovado 2 (PR2); pasto renovado 3 (PR3) e pasto degradado (PD). As amostras indeformadas de solo foram coletadas em anéis volumétricos com auxílio de trado tipo Uhland nas camadas de 0,0-0,10, 0,10-0,20, 0,20-0,40 e 0,40,0,60 m de profundidade em cinco pontos em cada área sob cultivo de pastagem e mata nativa, totalizando 100 amostras indeformadas. Nas amostras foram determinadas a densidade do solo (Ds), porosidade total (PT), macroporosidade (MaP) e microporosidade (MiP). Nos resultados houve diferenças significativas nos valores de macroporosidade (Mac), porosidade total (Pt) e densidade no solo (Ds) entre as áreas estudadas, nas camadas de 0,00 até 0,40 m de profundidade. Os valores de microporosidade não apresentaram diferenças significativas entre as áreas estudadas em todas as profundidades avaliadas. Com isso, pode-se concluir que a área de pasto renovado 3, após sucessão de soja e milho e cultivo de feijão-caupi em semeadura direta, promove melhoria na qualidade da estrutura do solo, haja vista que seus atributos físicos foram mais próximos à área de mata, comparados com as outras áreas de pasto renovado e pasto degradado.

PALAVRAS-CHAVE: atributos físicos; sistema de manejo; argissolo.